

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
CURSO DE FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS

RELATÓRIO DE  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Estagiário: HERMES PESSOA FILHO

Supervisor: HAZENCLEVE F. DE MEDEIROS

Período: 25/10/76 a 25/01/77



Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

## 1. INTRODUÇÃO:

Este relatório tem a finalidade de apresentar o trabalho por mim realizado no Controle Acadêmico do Centro de Ciências e Tecnologia.

Embora faça parte do quadro de programadores desta Universidade a partir de 1º de Maio de 1976, o estágio supervisionado foi considerado apenas a partir de 25 de outubro de 1976 a fim de satisfazer as exigências legais que impedem o aluno que esteja cursando mais de seis créditos de realizar tal atividade.

O referido estágio teve seu término no dia 25 de janeiro do corrente ano, perfazendo um total de 480 horas. A orientação e supervisão ficou a cargo do Analista Hazencleve Freire de Medeiros, ex-Coordenador do Controle Acadêmico e atual Coordenador do Núcleo Setorial de Computação de João Pessoa.

## 2. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O Sistema Automático de Controle Acadêmico foi totalmente reestruturado com a chegada ao NSC-CG do Sistema IBM /370 modelo 145, já que tinha sido projetado para o Sistema IBM /360 modelo 20, com apenas 12 Kbytes de memória central e sem dispositivo de armazenamento de acesso direto.

Este novo sistema foi dividido em sete módulos:

- Aluno
- Disciplina
- Estudo de Demanda de Vagas
- Matrícula
- Histórico Escolar
- Curriculum
- Estatístico

Dentre estes fiquei responsável pela análise, programação e implantação do módulo ALUNO, além de participar da programação e implantação dos módulos MATRÍCULA e ESTATÍSTICO.

### 3. SUB-SISTEMA ALUNO:

#### 3.1. HISTÓRICO:

Até o início deste trabalho o CCT possuía o seu cadastro de alunos em cartão perfurado, e contendo apenas, inscrição, curso e nome do aluno. A atualização deste cadastro era feita através de uma operação manual de colocar e retirar cartão. Todo e qualquer relatório desejado implicava na colocação de todos os cartões na leitora, tantas vezes quantas fossem necessárias.

Qualquer informação desejada sobre um aluno acarretava numa pesquisa manual à sua pasta, não oferecendo a mínima segurança requerida para um arquivo de tamanha importância, podendo ser considerado o arquivo base do sistema.

Visto que o arquivo era em cartão, alguns outros arquivos continham também o nome do aluno, a fim de facilitar o processamento, caindo numa redundância desnecessária.

Foi então projetado o cadastro geral de alunos, o qual contém as mais diversas informações.

Uma vez feito levantamento das informações necessárias e a respectiva distribuição destas informações num formulário próprio para digitação, deparei com uma etapa não muito fácil: como fazer o levantamento dos dados de 2000 alunos. A primeira idéia (o próprio aluno preencher sua ficha) não surtiu efeito, uma vez que muitos não entregaram, alguns erraram no preenchimento e outros colocaram informações falsas. Partiu-se então para a entrevista no ato da matrícula ou seja, para efetuar sua matrícula o aluno teria de passar por uma entrevistadora que faria o preenchimento de sua ficha cadastral. Embora demorado e relativamente oneroso este método funcionou satisfatoriamente.



toriamente.

Após a obtenção dos dados e a gravação dos mesmos em fita magnética fez-se necessário a correção de possíveis erros imperceptíveis a um programa de crítica (nome, filiação, nº de documentos, etc.). Foi então gerada uma carta para cada aluno com a sua relação de informações cadastrais para que cada um realizasse a conferência. Isto feito, o sub-sistema entrou em funcionamento normal sendo sempre atualizado e fornecendo relatórios ao Controle Acadêmico e à Pro-Reitoria de Planejamento.

### 3.2. INTERFACE COM OUTROS SUB-SISTEMAS:

Com exceção do módulo DISCIPLINA, todos os demais componentes do sistema, usam o cadastro de alunos como arquivo base para o seu funcionamento.

### 3.3. ENTRADAS DO SUB-SISTEMA:

3.3.1. - Ficha de Cadastro de Aluno (CAAFE01).

3.3.2. - Ficha de Débito de Aluno (CAAFE02).

3.3.3. - Ficha de Filho de Ex-combatente (CAAFE03).

### 3.4. PROGRAMAS:

3.4.1 - Nome: CAAPA01

- Função: Gerar inscrições para cadastramento.

- Entrada: Não há.

- Saída: Relatório.

3.4.2 - Nome: CAAPP01

- Função: Efetuar a crítica dos cartões de cadastro

- Entrada: Cartão

- Saída: Relatório de ocorrências

3.4.3 - Nome: CAAPP02

- Função: Gerar o cadastro de alunos

- Entrada: Cartão

- Saída: Fita magnética

3.4.4 - Nome: CAAPP03

- Função: Marcar os filhos de ex-combatentes

- Entrada: Cadastro de alunos

Cartão

- Saída: Cadastro com marca nos filhos de ex-combatentes

- 3.4.5 - Nome: CAAPPO4
- Função: Emitir carta com informações cadastrais
  - Entrada: Cadastro
  - Saída: Relatório
- 3.4.6 - Nome: CAAPPO5
- Função: Atualização de Cadastro (inserção, alteração e deleção)
  - Entrada: Cadastro
  - Saída: Cadastro atualizado
- 3.4.7 - Nome: CAAPPO6
- Função: Fornecer a relação de alunos p/ curso
  - Entrada: Cadastro
  - Saída: Relatório
- 3.4.8 - Nome: CAAPPO7
- Função: Emitir a relação de alunos por ordem alfabética e/ou ordem de inscrição
  - Entrada: Cadastro
  - Saída: Relatório
- 3.4.9 - Nome: CAAPA02
- Função: Emitir o Recibo de Taxa de Matrícula (RETAM)
  - Entrada: Cadastro
  - Saída: Relatório
- 3.4.10 - Nome: CAAPA03
- Função: Emitir o Recibo de Pagamento da Carteira Estudantil
  - Entrada: Cadastro
  - Saída: Relatório



3.4.11 - Nome: CAAPAO4

- Função: Emitir as etiquetas gomadas, marcando os alunos em débito com a biblioteca, etc.

- Entrada: Cadastro

- Saída: Relatório

### 3.5. ARQUIVO:

Nome: CAAACOL

Tamanho do registro: 298 bytes

Lay-out do registro:

POSIÇÃO	CAMPO
1 a 8	- Inscrição
9 a 10	- Curso
11 a 11	- Nível
12 a 12	- Natureza de ingresso
13 a 13	- Sexo
14 a 14	- Estado civil
15 a 15	- Grupo Sanguíneo
16 a 16	- Fator RH
17 a 21	- Local de nascimento
22 a 27	- Data de Nascimento
28 a 67	- Nome do aluno
68 a 131	- Filiação
132 a 149	- Documento militar (nº, série, tipo, etc.)
150 a 160	- CPF
161 a 180	- Carteira de Identidade (nº, órgão expe., etc)
181 a 227	- Endereço local
228 a 297	- Endereço permanente
298 a 298	- Marca de filho de ex-combatente

Tamanho do bloco: 10 registros

Organização: Sequencial

Dimensionamento: 2700 registros

Dispositivo: Fita magnética

### 3.6. SAÍDAS DO SUB-SISTEMA:

- Relação de inscrições para cadastramento
- Relação de alunos por curso
- Relação de alunos por ordem alfabética
- Relação de alunos por ordem de inscrição
- Recibo de Taxa de Matrícula
- Recibo de pagamento de carteira de estudante
- Etiquetas gomadas
- Relação de informações cadastrais
- Carta para o aluno a fins de correção

### 3.7. CÓDIGOS:

3.7.1 - A codificação do aluno é composta de oito dígitos possuindo a seguinte estrutura:

AA PR NNN - D, onde:

AA - Indica o ano de ingresso na universidade

P - " o período de ingresso (1 ou 2)

R - " a área a que o aluno pertence

NNN - " o número de ordem

D - " o dígito de controle (módulo 11)

3.7.2 - Os elementos do sistema obedecem a uma codificação usada no Sistema Automático de Biblioteca da Universidade do Rio de Janeiro, assim constituída:

SSUEENN, onde:

SS - Representa o sistema (no caso CA)

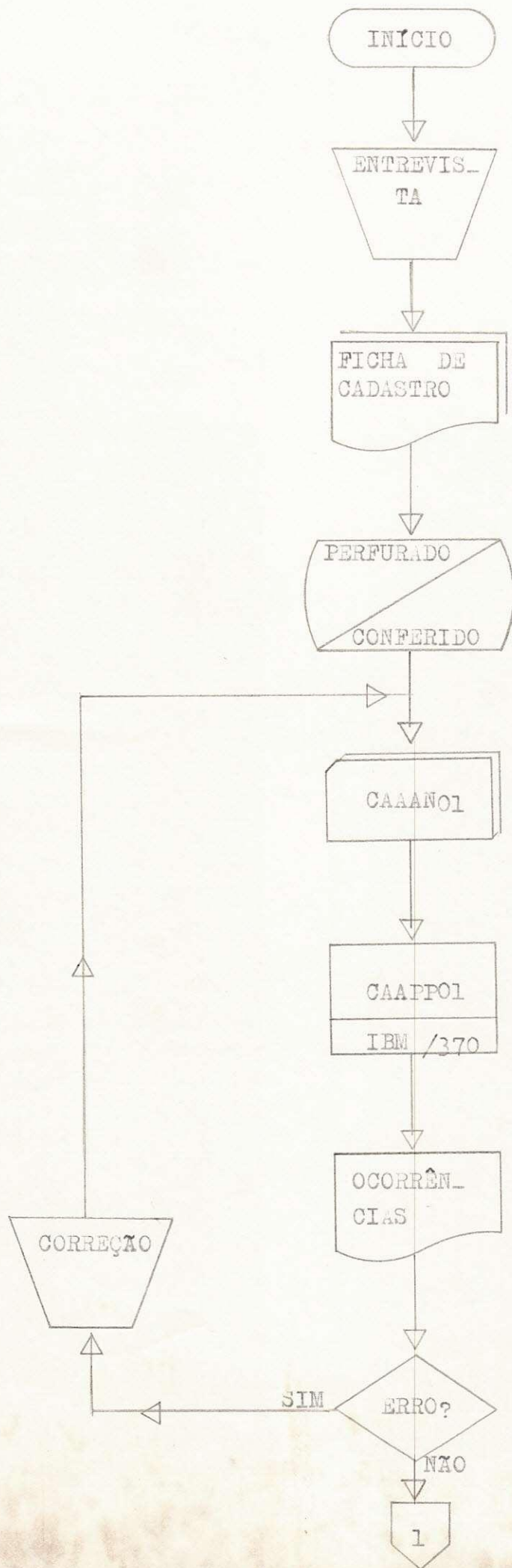
U - " o sub-sistema (A)

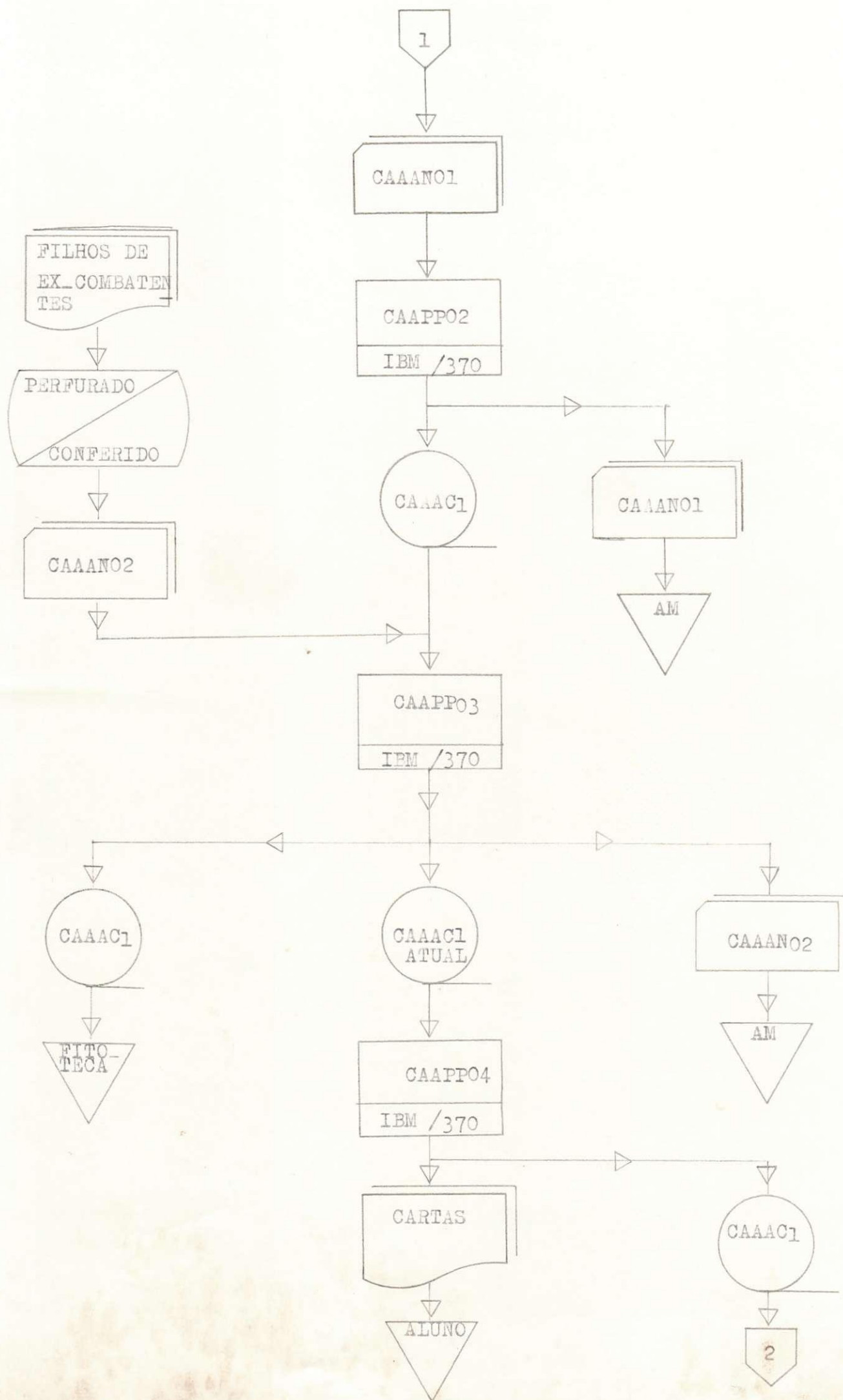
EE - " o elemento (programa, formulário, ar-  
quivo, relatório, etc.)

NN - Representa o número de ordem

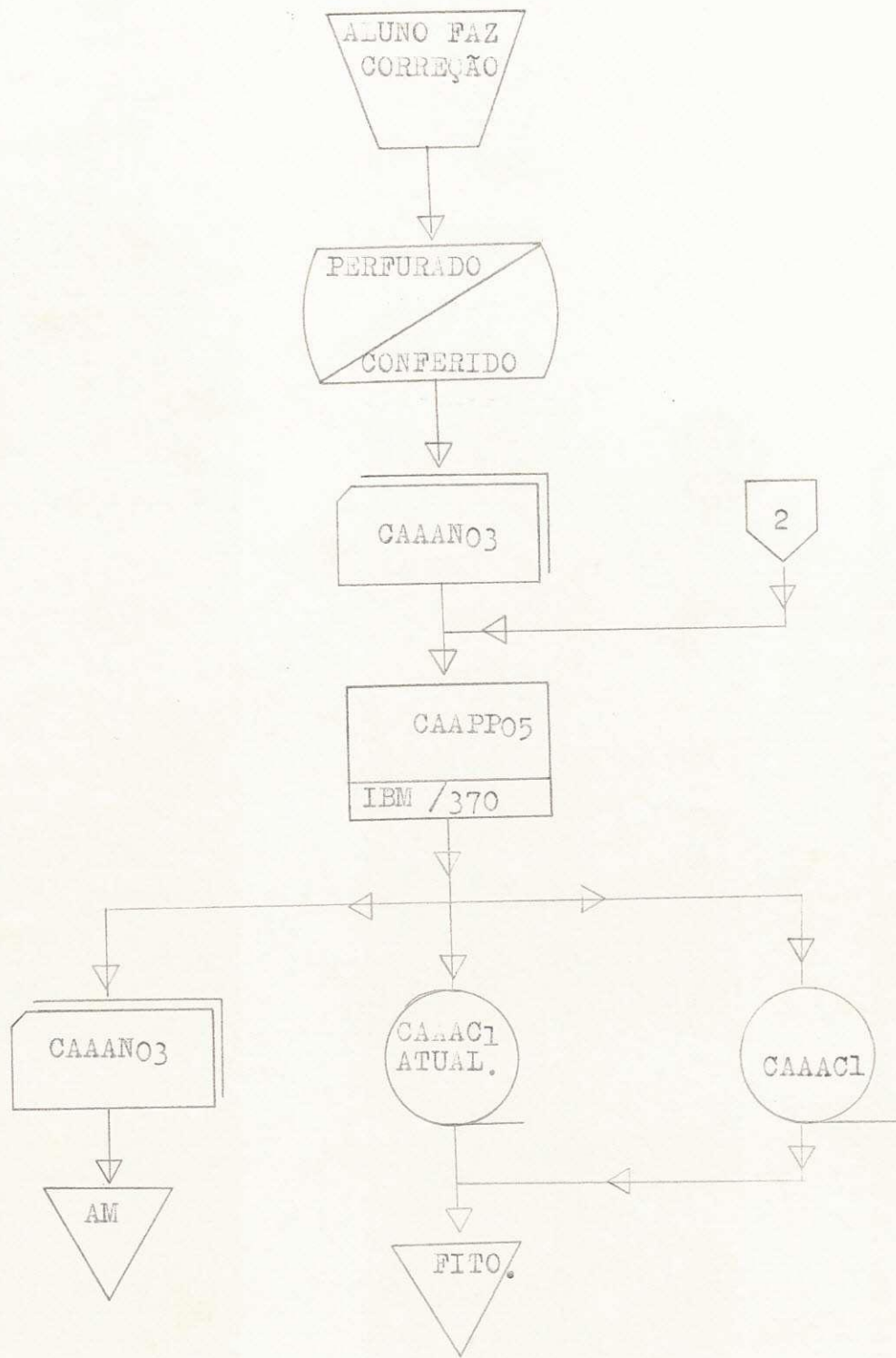
3.8. SISTEMOGRAMA:

3.8.1. GERAÇÃO:

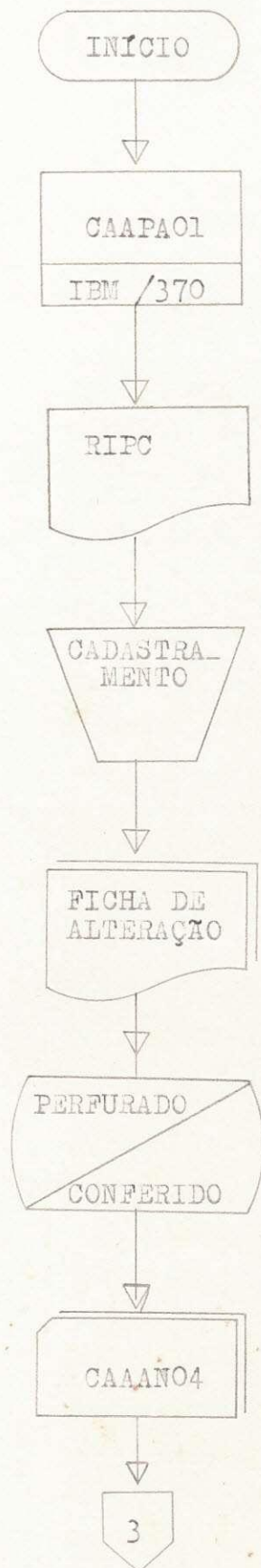


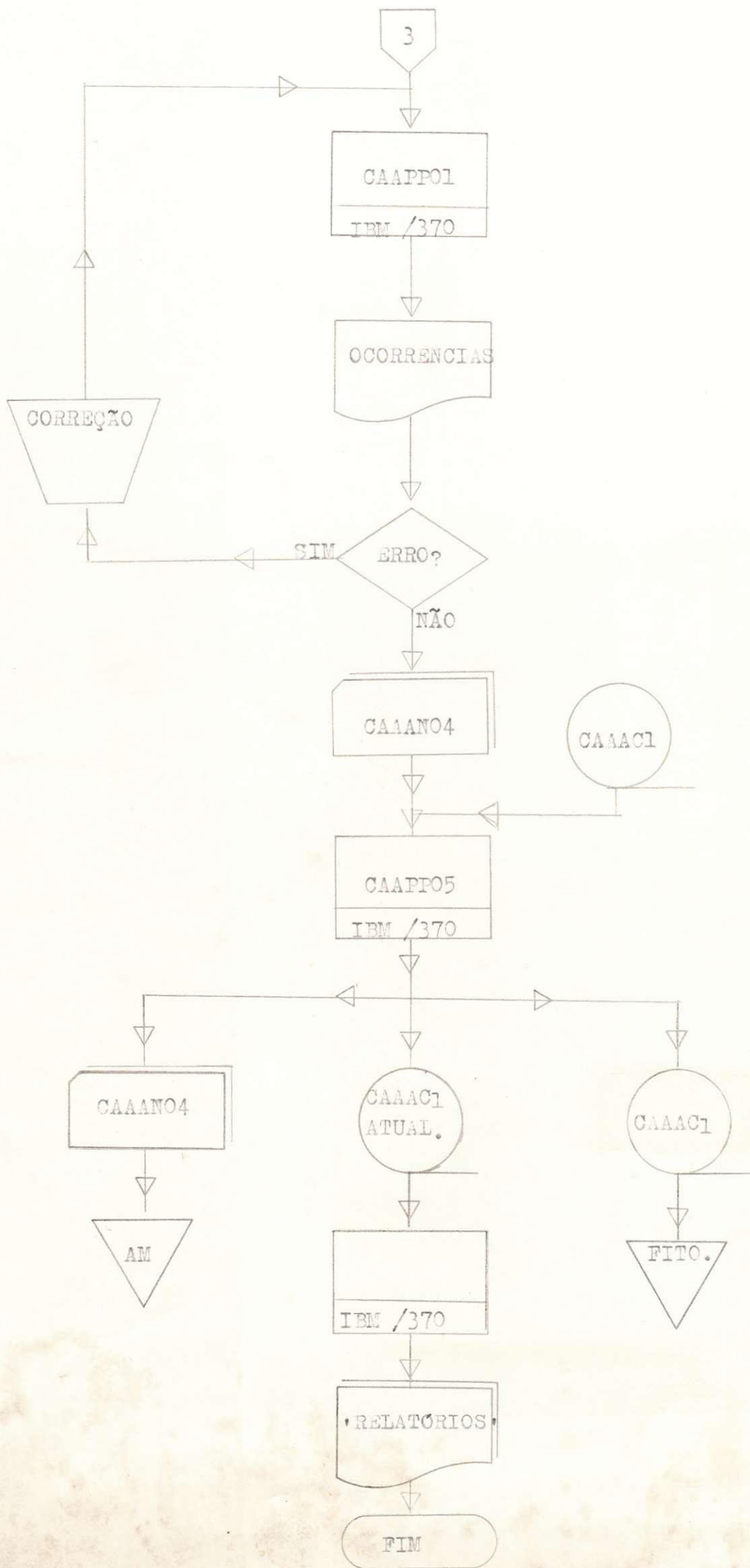






3.8.2. MANUTENÇÃO:





#### 4. CONCLUSÃO:

O CURSO DE FORMAÇÃO DE TECNÓLOGOS EM PROCESSAMENTO DE DADOS, a exemplo da maioria dos cursos da universidade brasileira deixa muito a desejar no tocante ao campo prático, o que poderia solucionar-se com a realização de um número maior de trabalhos, possibilitado com a recente mudança do período de trimestral para semestral.

A disciplina CUSTOS deveria ser voltada para custos de Processamento de Dados e não para custos industriais como na realidade ocorre. Esta deficiência fez com que sentisse certa dificuldade quando do projeto de um sistema automático de controle de custos de P.D., realizado na disciplina Administração de CPD.

Os professores das demais disciplinas do curso deveriam seguir rigorosamente o seu programa e não escolher a seu modo, o assunto a ser ministrado, evitando desta maneira a heterogeneidade das turmas que concluem o curso.

Considero que o meu estágio obteve um ótimo rendimento, tendo em vista que acompanhei durante todo um ano os trabalhos de análise, programação e implantação do novo sistema. Convém salientar aqui que a ajuda prestada pelo meu supervisor foi de fundamental importância para a concretização de meus objetivos.

#### 5. BIBLIOGRAFIA:

- COBOL USER'S GUIDE (Manual da IBM)
- JCL USER'S GUIDE (Manual da IBM)
- HARTMAN, MATHES & PROEME - Management Information Systems

  
(HERMES PESSOA FILHO)  
Estagiário



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS  
CAMPINA GRANDE - Pb.

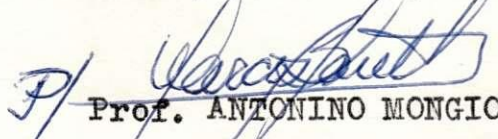
DECLARAÇÃO


DECLARAMOS, para os devidos fins, que HERMES PESSOA FILHO, no período de 25/10/76 a 25/01/77, prestou estágio no Núcleo de Processamento de Dados da UFPb, em Campina Grande, com a carga horária de 480 horas, constando das seguintes atividades:

- Participação no desenvolvimento (projeto, análise, programação e implantação) do Sub-Sistema de ALUNOS do Sistema Controle Acadêmico do Centro de Ciências e Tecnologia da UFPb.

O estágio supervisionado pela Chefia do Núcleo de Computação foi, em nossa opinião, amplamente satisfatório.

Campina Grande, 17 de março de 1977.

  
Prof. ANTONINO MONGIOVI  
Diretor de N.P.D.

  
HAZENCLEVE FREIRE DE MEDEIROS  
Supervisor